



O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA AS INTERFACES INTERATIVAS: UMA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS PRODUZIDAS NO PERÍODO DE 2003 A 2013

EMERSON DOS SANTOS NASCIMENTO
CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO: O presente artigo, teve como objetivo realizar mapeamento das produções científicas sobre interfaces, interatividade, licenciatura em geografia e educação a distância, no período de 2003 a 2013. Foram identificados 33 trabalhos entre dissertações de mestrados e teses de doutorados cadastrado no banco de Dados da BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações). Para esse estudo foram caracterizadas palavras chaves como “Interface e/ou Interatividade” e “Interface e/ou “EAD, Curso de Geografia” É mister

ressaltar que os estudos de cunho bibliográfico, principalmente de dissertações, teses e eletrônicos, despertam curiosidade dos pesquisadores acerca da totalidade de produções acadêmicas em determinada área do conhecimento, além de ser um procedimento metodológico adotado no estado da arte, representando um ótimo indicador das principais tendências do campo educacional.

Palavras-chaves: Estado da arte. Interface. Interatividade.

ABSTRACT: This article aims to perform mapping of scientific production on interfaces, interactivity, degree in geography and distance, from 2003 to 2013. 33 studies were identified among master's theses and doctoral dissertations registered in the data bank of BDTD (Digital Library of Theses and Dissertations). For this study were characterized keywords like " interface and / or Interactivity " and " Interface and / or" EAD , Geography Course " It is necessary to point out that studies of bibliographical , mainly dissertations , theses and electronic arouse curiosity of researchers on the totality of academic productions in a particular area of knowledge , and is a methodological procedure adopted in the state of the art , representing a great indicator of the key trends of the educational field.

Keywords: State of the art. Interface. Interactivity.

Introdução

Nos últimos anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002).

Nesta ótica o presente artigo, tem como objetivo realizar mapeamento das produções científicas sobre interfaces, interatividade, licenciatura em geografia e educação a distância. É mister ressaltar que os estudos de cunho bibliográfico, principalmente de dissertações, teses e eletrônicos, despertam curiosidade dos pesquisadores acerca da totalidade de produções acadêmicas em determinada área do conhecimento, além de ser um procedimento metodológico adotado no estudo da arte, representando um ótimo indicador das principais tendências do campo educacional, permitindo um mapeamento dos diferentes enfoques e abordagens, discutidas e produzidas em diversas instituições acadêmicas.

Materiais e Métodos

Utilizando uma metodologia, a partir da busca, leitura e análise de resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado, direcionadas ao tema abordado na nossa pesquisa, a análise dessas (D&T) se deu pelo fato que são documentos considerados mais apropriados para as pesquisas de “estado da arte”. Sua coleta de dados iniciou-se a partir da consulta do sítio BDTD (Biblioteca Digital de Dissertações e Teses), em 2014 e 2015. Os critérios de busca seguiram: as (D&T) com idioma português que continha as palavras chaves: “Interface e/ou Interatividade” e “Interface e/ou “EAD, Curso de Geografia”. A partir desse pressuposto, foi organizada quadros ou tabelas contendo informações necessárias para a construção do referido estudo.

Por meio do levantamento bibliográfico realizado pelo site [http://bdtb.ibict.br/busca\(2015\)](http://bdtb.ibict.br/busca(2015)), esta parte da pesquisa adota como fonte de informações sobre o tema as teses e dissertações que tratam direta ou indiretamente da questão, tendo em vista que as pesquisas científicas podem contribuir tanto para o desvelar da realidade da educação, quanto para explicar os nexos sociais que possibilitam tal realidade, permitindo desenvolver as mudanças na velocidade em que elas ocorrem.

Resultados e discussões

A análise dos dados foi iniciada através de um balanço da produção de 33 dissertações e teses, identificadas na pesquisa, sendo feita um estudo com base na leitura dos resumos abordando os seguintes itens: ano de publicação, distribuição geográfica (por região e por unidade federativa), distribuição com base nas instituições, distribuição de trabalhos por programas de pós-graduação, objetivo de cada estudo e procedimento metodológico. Optou-se pela seleção dos trabalhos que mais aproximam-se do tema discorrido/investigado. Do universo de trabalhos pesquisados, foram identificados vários temas, de modo que foi delimitado um recorte de tempo entre o período de 2003 à 2014, tendo em vista que houve um pequeno crescimento dessa temática, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 1 – Distribuição de trabalhos por ano de publicação

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	3	0	0	2	4	4	4	4	3	5	4	33

Fonte: Elaborada com base em informações extraídas da BDTD <http://bdtb.ibict.br/busca> (2015).

Elaboração: Emerson Nascimento e Carlos Vasconcelos

Para análise dos dados contidos nesse quadro e considerando os números apresentados, verifica-se um crescimento na produção no ano de 2012, onde há um total de 5 (cinco) produções, e uma ausência em 2004 e 2005. Nota-se também uma estabilidade entre os anos de 2007 a 2010, com 4 (quatro) produções apenas. Apesar de apresentar certa redução no ano de 2011, isso explica ainda o fato de que muitas pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação demoram a ser cadastradas em banco de dados das instituições e no próprio site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dificultando assim suas identificações nas produções das dissertações e teses. Percebe-se ainda uma pequena quantidade de trabalho desenvolvido nessa linha de pesquisa, (interatividade, interface

e educação a distância), o que nos leva a refletir o papel dessa temática. Porém, percebemos que a partir de outras fontes, a exemplo de livros, periódicos, monografias e principalmente artigos em anais sobre o tema, há grande avanço que estar despertando o interesse dos pesquisadores, no que tange ao fasto tecnológico.

Neste sentido a temática abordada vem despertando o interesse de estudos e pesquisadores, tendo em vista as exigências atuais, entre elas, as advindas das inovações tecnológicas, conduzindo-nos a enveredar cada vez mais ciências e tecnologias de forma a se inserir dos paradigmas contemporâneos.

Para Adorno (1993, p. 63), ao discutir a ciência e, especificamente, a pesquisa acadêmica, “o pesquisador acadêmico, quando parte do individual para o coletivo, das partes para o todo, expressa o que se apresenta na sociedade como um todo, o pesquisador e a pesquisa também são a expressão das tendências sociais contemporâneas”.

Tabela 1. Distribuição Geográfica (Por Região)

Região	Quantidade	Representatividade
Sudeste	16	48,4%
Sul	8	24,2 %
Nordeste	6	18 %
Centro-Oeste	3	9,0 %
Norte	0	0
Total Geral	33	100

Fonte: Elaborada com base em informações extraídas da BDTD <http://bdtb.ibict.br/busca> (2015).

Elaboração: Emerson Nascimento e Carlos Vasconcelos

Analisando a tabela 1, observa-se que a região Sudeste possui o maior número de trabalhos (16), seguida pelas Regiões Sul (8), Nordeste (6) e Centro-Oeste (3) respectivamente. Constata-se a ausência de produções na Região Norte, tal fato explica-se pelo menor número de instituições de Nível Superior, bem como Programas de Pós-Graduação em nível stricto sensu. Vale ressaltar que mesmo alguns Programas trabalhando a temática, como o Programa de Pós Graduação em Informática e de educação da UFAM, e o Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação da UFPA, alguns trabalhos ainda não estão cadastrados no sistema da BDTD. É notável que a região Sudeste corresponde por 48,4% das produções acadêmicas distribuídas em quatro estados como: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro.

Tabela 2. Distribuição por Unidade de Federação

Estado	Tipo de Instituição		Quantidade de trabalhos por estado
	Pública	Particular	
SP	13	1	14
RJ	1	0	1
MG	1	0	1
RS	4	1	5
PR	1	1	2
SC	1	0	1
SE	2	0	2
MA	2	0	2
BA	1	0	1
PE	1	0	1
DF	2	0	2
GO	1	0	1
TOTAL	30	3	33

Fonte: Elaborada com base em informações extraídas da BDTD <http://bdtb.ibict.br/busca> (2015).

Elaboração: Emerson Nascimento e Carlos Vasconcelos

É no estado de São Paulo que encontramos o maior número de produções sobre o tema (13 trabalhos), seguido por Rio Grande do Sul com (6), Minas Gerais (2), Paraná (2), Sergipe (2), Maranhão (2), Distrito Federal (2), Rio de Janeiro (1), Pernambuco (1), Goiás (1) e Bahia (1). Destaca-se que em todas as instituições universitárias apareceu pelo menos um

trabalho com relação a temática, e foram encontrados em instituições particulares apenas 3 (três) trabalho, mesmo estas estando distribuídas por todo o território nacional.

Das 33 dissertações e teses identificadas, 25 produções são do mestrado acadêmico, e 8 produções do doutorado. Observa-se que as universidades públicas foi o campo de maior atuação, representando 91% da amostra, restando apenas 9% para as instituições privadas.

No entanto, vale ressaltar que do total geral de (D&T) encontradas, quase todas foram de instituições públicas. Destaca-se que a maior parte da produção concentra-se no eixo sudeste-sul, em que São Paulo apresenta o maior número de produção, concentrando 39,3% do total geral.

Tabela 3. D&T Com Base nas Instituições

Instituição	Total	Representatividade
USP	6	18,1%
ESCOLA POLITÉCNICA-USP	4	12,1 %
PUC-SP	2	6 %
UNICAMP-SP	2	6 %
UFMG	1	3 %
UERJ	1	3%
UFSC	1	3%
UFRGS	3	9 %
PUC-RS	2	6 %
UFPA	1	3 %
UTP	1	3%
UFMA	2	6 %
UFSE	2	6 %
UFBA	1	3 %
UFPE	1	3 %
UFGO	2	6 %
UnB	1	3 %
Total Geral	33	100

Fonte: BDTD <http://bdtb.ibict.br/busca> (2014).

Elaboração: Emerson Nascimento e Carlos Vasconcelos

Ao observar a tabela 3, podemos identificar que algumas instituições destacam-se das demais pelo número de estudos com que estão sendo contribuindo para a produção da temática ao longo do período. É o caso da Universidade de São Paulo (USP) com 6 trabalhos, que ao serem comparados com a produção total, equivale a 18,1% do total geral.

De qualquer forma, considerando todo o período, algumas instituições se destacam com as mais representativas quantidade de volumes na produção sobre a temática: EP-USP (4) e UFRGS (3).

De acordo com o que já foi mencionado acima, a grande maioria das instituições está localizada nos estados Sul e Sudeste, mais precisamente nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. As regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste, foram analisadas e suas representatividades de volume de produções sobre o tema estar de acordo com o maior número de habitantes, segundo o IBGE, o que acompanha o comportamento de Densidade Populacional divulgado na última pesquisa censitária 2010, além de concentrar o maior número de universidades e programas de mestrados e doutorados do País.

Quadro 2. Distribuições de D&T por Programa de Pós-Graduação

Programa de Pesquisa	Nº de Trabalhos
Educação	9
Administração	6
Engenharia Elétrica	5
Controladoria e Contabilidade	2
Comunicação Social	1

Comunicação Visual	1
Artes	2
Engenharia de Sistema Eletrônico	3
Design e Tecnologia	2
Ciências da Computação	2
Total Geral	33

Fonte: Banco de dados da BDTD <http://bdtb.ibict.br/busca> (2015).

Elaboração: Emerson Nascimento

Apesar da maioria das produções acadêmicas (D&T) terem sido produzidas nos programas de Educação (9) é interessante observar o crescimento e a interdisciplinaridade da temática em outras áreas de conhecimento, inclusive daquelas que pouco possuem ligação com área de educação, relacionando-se também com as demandas da própria tecnologia, interface e interatividade, o que podemos inferir de acordo com a produção dos seguintes programas: Administração (6), Engenharia Elétrica (5), Controladoria e Contabilidade (2), Comunicação Social (1), Comunicação Visual (1), Artes (2), Engenharia de Sistema Eletrônico (3), Design e Tecnologia (2) e Ciências da Computação (2).

Pode-se notar, com isso, que, ao se discutir a temática, nas áreas ligadas à educação, e principalmente a interatividade e interface, percebe-se que o programa de Pós-Graduação em Educação e Administração da Universidade de São Paulo e da Universidade do Rio Grande do Sul são os principais representantes entre eles, podendo destacar mais uma vez a importância dessas instituições e o curso da Pós-Graduação ligados a pesquisa. Verifica-se também, com esses dados, que as questões de pesquisas nas universidades estão diretamente relacionadas com as demandas sociais e o contexto cultural extra universidade.

Considerações Finais

Essa pesquisa foi realizada com o intuito de analisar os trabalhos acadêmicos, produzidos pelas instituições de ensino superior no período de 2003 a 2013, através de resumos obtidos das dissertações e teses de mestrado e doutorado respectivamente, abordando a temática interface e interatividade.

Referências

- ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1993.
- BDTD. **Biblioteca digital de teses e dissertações**. Disponível em <http://bdtb.ibict.br/busca> (2015).
- BARROS, G. G. **A consistência da interface como usuário para a TV interativa**. 2006. 200f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de sistemas Eletrônicos) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Revista Educação & Sociedade, Campinas, n.7, p.257-272,2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.184p.
- MORÃO, A. B. **Educação presencial mediada por tecnologia com interatividade em tempo real**. 2010. 160f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Computação e Sistemas Digitais) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2010.
- NASCIMENTO, E.S.; VASCONCELOS, C.A. **O Estado da arte da pesquisa nas TIC: uma análise de dissertações e teses brasileiras produzidas no período de 2004 a 2013**. 2014. ISSN-1982-3657. VIII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão –SE.
- PORTO, J. F. **Diálogo e interatividade vídeo aulas de matemática**. 2010. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo, 2010.

Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática — UFS. Professor Efetivo da Rede Estadual de Educação de Alagoas e integrante do grupo de Pesquisa ECult – Grupo de Pesquisa em Educação e Culturas Digitais – UFS/SE.

Professor Dr. do Departamento de Educação do Campus Prof. Alberto de Carvalho da UFS/Itabaiana –SE. Integrante do grupo de Pesquisa ECult – Grupo de Pesquisa em Educação e Culturas Digitais – UFS/SE.

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 06/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: